

# Café tem previsão otimista para a próxima década

A 4ª edição do Forum & Coffee Dinner, realizada no último dia 31 de maio, constituiu-se novamente em palco de grande interesse para o negócio café e de discussão de temas relevantes. O evento contou com a presença expressiva da comunidade cafeeira nacional e internacional, que nesta oportunidade concentrou os debates na avaliação das perspectivas do setor para a próxima década, 2011 a 2020.

Indiscutivelmente o café atravessa um período de prosperidade. Os preços situam-se em patamares justos, cobrem os custos de produção – os quais, reconheça-se, sofreram aumentos reais consideráveis nos últimos anos - e remuneram o esforço de produção. Mas é importante lembrar que nesse tipo de cultura permanente costuma ser frequente, ou mesmo inevitável, que os ciclos de bons preços sejam seguidos por ciclos menos favoráveis. E que, neste caso, a grande virtude dos agentes econômicos está em criar condições no sentido de que os períodos de bons preços, como os de agora, se prolonguem pela consolidação de estruturas capazes de proporcionar desenvolvimento sustentado ao mercado. Não há como se falar, por exemplo, em expansão do consumo sem que se cuide, igualmente, da expansão correspondente da oferta. Ou, ainda, que se subestimem impactos eventuais e temporários sobre os mercados de Bolsa, decorrentes dos efeitos de globalização.

As conclusões que, de modo geral, convergiram para uma perspectiva otimista quanto à continuação do quadro de equilíbrio entre produção e consumo, de estabilidade de preços, de expansão moderada do consumo e de melhoria de qualidade, alicerçaram-se em avaliações objetivas dos fundamentos e da estrutura do mercado.

Do lado da produção, as manifestações de representantes de países líderes na produção de café arábica, Brasil e Colômbia, e a apresentação global sobre a posição dos cafés robustas, mostraram prudência e preocupação quanto ao aumento da produção, sustentando-se que ocorra a partir de investimentos na melhoria da tecnologia de produção, portanto,

produtividade, e não na expansão desmesurada de plantios em novas áreas. No caso do consumo, ficou evidente a importância de ações voltadas para o seu incremento nos próprios países produtores, e a atenção, nos mercados importadores, para as implicações trazidas pela situação econômica atual, que impõe novas práticas.

E, acima de tudo, a impressão generalizada e praticamente unânime de que o tema da sustentabilidade está definitivamente incorporado às relações de produção e de mercado na atividade cafeeira. Produzir em condições sustentáveis, de respeito ao meio ambiente e ao valor do trabalho, e preços justos, torna-se crescentemente um fator de acesso aos mercados. O CECAFÉ, que vem desenvolvendo há anos ações claras nessa área, por decisão de seu Conselho Deliberativo, continuará a perfilar o caminho do crescimento sustentável, ampliando as suas iniciativas de melhoria da educação e de acesso à informação nas áreas rurais.



**Guilherme Braga Abreu Pires Filho é  
Diretor Geral do CECAFÉ**

*Edição Especial*

Organizada pelo CECAFÉ - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil alusiva ao

*4º Forum & Coffee Dinner*

## Revista do Café

**Coordenadora:**  
Alessandra Rodrigues de Almeida

**Reportagens:**  
Miguel Barbosa

**Capa:**  
Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi e João Antonio Lian

**Crédito da Capa:**  
Cláudio Arouca / Edu Cesar

**Diagramação e Arte:**  
José Eduardo Costa Gialaim

**Design e Projeto Gráfico:**  
GSB2 Propaganda  
Praça Rio Branco 13  
Espírito Santo do Pinhal - SP  
(19) 3661 1313 - [www.gsb2.com.br](http://www.gsb2.com.br)

**Impressão Gráfica:**  
Gráfica Mundo  
[www.graficamundo.com.br](http://www.graficamundo.com.br)